

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Hoje Class.: 234

Data: 30/07/88 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios ainda ocupam Funai de Imperatriz

Adalberto Franklin Do jornal "Progresso"

IMPERATRIZ — Os mais de 60 índios Gavião e Guajajara que ocupam a sede do núcleo regional da Funai, desde a terça-feira passada, nesta cidade aguardam o superintendente regional do órgão, Salomão Santos, para discutirem suas reivindicações. As 11h de ontem, o administrador do núcleo regional, José Pedro dos Santos, conversou pela primeira vez com os índios depois da ocupação do prédio e revelou não ter recebido as verbas para a compra do gado que os Gavião exigem. A Companhia Vale do Rio Doce, responsável pelo repasse, ainda não teria feito a liberação.

O cacique Francisco Guará, da aldeia Gavião Governador, afirma que, com isso, nada muda e a ocupação continua até que os problemas e as exigências dos índios sejam atendidas. "O Zé Pedro disse que se a gente quisesse, ele levava a gente para Belém para falar com o superintendente", diz o cacique. Ele argumenta que é mais fácil o superintendente vir a Imperatriz do que os índios irem a Belém, pois "se o índio for a Belém a Funai vai gastar muito dinheiro com diárias e se ele vier aqui vai ficar mais barato". O cacique diz também que os Gavião não vão a Belém porque não pretendem desocupar o prédio da Funai, enquanto não sair uma resolução.

Os índios vão ficar aguardando uma reunião com o superintendente regional da Funai e diretores da CVRD para resolverem a questão. Não existe ainda data marcada para esse encontro, mas o cacique afirma que vai esperar até que ele aconteça. "Não vamos pra frente nem pra trás. Vamos ficar aqui até que eles resolvam", diz o chefe do posto indígena Gavião Rubiácea, José Martins.

#### AS REIVINDICAÇÕES

Os índios Gavião exigem da Funai o pagamento de cem cabeças de gado prometidas pela CVRD há quatro anos como indenização pela proximidade da estrada de Ferro Carajás de suas terras. Querem também melhor atendimento da Funai nas questões de saúde, educação e assistência social. Os Guajararas também reclamam de melhor assistência em suas aldeias e problemas de educação.

Para garantir maior pressão e continuidade do movimento os índios passaram mensagens através de rádio aos postos indígenas da região, solicitando a presença de mais índios das tribos Gavião, Guajajara e Krikati, estes últimos com os mesmos problemas e ainda sem as terras demarcadas.

Em entrevista na manhã de ontem, a uma emissora de televisão, José Pedro dos Santos criticou a atitude dos índios e fez contra eles várias acusações, todas mais tarde rechaçadas pelos índios à imprensa. "O que ele disse ao repórter é uma desculpa e a nossa não é uma desculpa. Desde que ele assumiu o posto nós estamos sofrendo calados", disse Guará.

"Vamos acochar para saber onde tá o dinheiro. Vi documento na mão de dr. Lisboa (médico da Funai) de dólares para índio. Ou tá queimado ou tá enterrado, ou então não foi liberado", ressalta o capitão Damásio Belisário, chefe da aldeia Rubiácea Gavião.

"Se não tiver nada pra dar a ninguém, não promete, porque vou chamar ele (José Pedro) de mentiroso. Onde está o dinheiro do índio", argumenta o cacique Guará, acrescentando que agora "Zé Pedro vai comprar comida para índio comer e poder brigar com a Funai".